

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES A PUÉRPERAS DE ACARAPE-CE:  
APLICAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA COMUNIDADE**

**Gabriela Silva Esteves de Hollanda<sup>1</sup>, Bruna Monik Moraes de Oliveira<sup>2</sup>, Vanessa Kelly da Silva Lima<sup>3</sup>, Lígia Laura de Sousa Castro<sup>4</sup>, Isabelly Gomes de Oliveira<sup>5</sup>, Lydia Vieira Freitas dos Santos<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Bolsista PIBEAC, E-mail: gabyhollanda@hotmail.com; <sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, E-mail: brunamonik.sh@gmail.com; <sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Bolsista PIBEAC, e-mail: vanessa.kelly902@gmail.com; <sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde (UNILAB), Bolsista PIBIC/CNPQ, E-mail: ligialaura@live.com; <sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde (UNILAB), Bolsista PIBIC/UNILAB, E-mail: isa\_belly\_oliveira@hotmail.com; <sup>6</sup> Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde, Professora Assistente da UNILAB, E-mail: lydia@unilab.edu.br

**RESUMO**

Com o nascimento do bebê, a mulher precisa dispor de conhecimentos básicos para exercer o papel de mãe em relação ao cuidado com o recém-nascido. Objetivou-se proporcionar a realização de visitas domiciliares às puérperas, para reforçar seus conhecimentos sobre o cuidado com ela mesma e com o recém-nascido. As visitas foram divididas em quatro categorias: impressões do parto e dúvidas com os acontecimentos no seu corpo no período pós-parto; atenção aos recém-nascidos; interação mãe e recém-nascido; planejamento familiar. As visitas domiciliares proporcionaram conhecer o nível de informações verídicas e falsas que as mulheres chegam ao pós-parto.

**PALAVRA-CHAVE:** Enfermagem Materno-Infantil, Visitas Domiciliares, Educação em Saúde.

## **INTRODUÇÃO**

No pós-parto, a mulher se depara com a realidade de ser mãe, atrelada as responsabilidades domésticas, cuidados com o filho, dúvidas, medos e os desconhecimentos sucedidos dessa nova fase, de maneira inevitável, estas mulheres precisarão de assistência profissional para atender às suas necessidades (MAZZO; BRITO; SANTOS, 2015).

A visita domiciliar à puérpera e ao recém-nascido objetiva a promoção da saúde e ações preventivas para o binômio mãe-filho (PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, 2009). Por este motivo, deve ser realizada precocemente, de modo a ofertar estes cuidados desde os primeiros dias de vida do recém-nascido.

Considerando a importância das visitas domiciliares, o presente estudo teve como objetivo proporcionar a realização de visitas domiciliares às gestantes, para reforçar seus conhecimentos sobre o cuidado com ela mesma e com o recém-nascido. E ainda, fornecer novas informações sobre o autocuidado, cuidado com o bebê e planejamento familiar, visando, a melhoria da qualidade de vida dos mesmos, e conseqüentemente da família.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A atividade consistiu na realização de visitas domiciliares às puérperas, visando à promoção da saúde do binômio mãe e filho, por meio do desenvolvimento do cuidado integral de enfermagem.

Cada gestante foi abordada em relação à permissão e o interesse em relação às visitas em suas residências, após o nascimento da criança. À medida que ocorriam os nascimentos, as mulheres comunicavam por telefone. No ato das visitas durante o período dos meses de abril e maio de 2015, foram prestadas orientações quanto aos cuidados domiciliares com o recém-nascido e com relação ao planejamento familiar a partir do puerpério, visando contemplar os planos reprodutivos dos pais de modo seguro e com as informações necessárias para tal.

Destaca-se que as visitas domiciliares foram observadas e registradas para que fosse possível a análise dos dados encontrados nestes momentos junto às mulheres.

Esta estratégia educativa seguiu as normas da resolução que normatiza a realização de pesquisas com seres humanos, ou seja, a resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012b), mantendo o anonimato, o sigilo, a justiça, a beneficência, dentre outros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas visitas domiciliares a cinco puérperas e aos recém-nascidos, antes de cada visita, as puérperas eram contatadas através dos telefones. As ligações permitiram ouvir as principais dúvidas das puérperas manifestadas até o momento. A atenção domiciliar foi organizada de acordo com a quantidade de dias pós-parto.

O recurso utilizado na assistência domiciliar foi essencialmente diálogo acessível com a puérpera e seu/sua acompanhante, divididos em quatro momentos, em que foram expostas suas impressões do parto e dúvidas com os acontecimentos no seu corpo no período pós-parto; atenção aos recém-nascidos; interação mãe e recém-nascido; planejamento familiar.

- Impressões do parto e dúvidas com os acontecimentos no seu corpo no puerpério:

As mulheres conversaram sobre a percepção dos sinais de parto, partilharam lembranças do seu parto. As informações que as mulheres tinham sobre os sinais de parto permitiram que as mulheres reconhecessem naturalmente esse momento, inclusive as primíparas, conforme o depoimento:

*“Quando vi aquele líquido descendo nas minhas pernas, parei um pouco, pensei e já imaginei o que era [...] chamei minha mãe para ir ao hospital”* (M.L.A.M.);

Além disso, em todas as visitas domiciliares realizadas, as queixas das mulheres foram ouvidas e consideradas, assim, podendo descartar qualquer possibilidade de patologias.

- Atenção aos recém-nascidos:

Na temática da atenção aos recém-nascidos, os bebês foram inspecionados e as mães questionadas quanto à vacinação; pega da mama; aleitamento materno ou alimentação com suplemento, caso necessário; higienização; sono e repouso; eliminações vesicais; coto umbilical; possíveis cólicas abdominais. Os achados e questionamentos, por parte das mães, em relação aos recém-nascidos na assistência domiciliar compreendiam a parâmetros fisiológicos, não necessitando de nenhum tipo de intervenção ou informação adicional.

- Interação mãe e recém-nascido:

Foi priorizada a importância do aleitamento materno para demonstrar os benefícios da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê, como também as vantagens da continuidade do aleitamento após o sexto mês do bebê que é quando se inicia a introdução de outros alimentos. A partir da inspeção foi possível durante o processo do aleitamento materno auxiliar a gestante em múltiplos aspectos.

Durante a lactação as mulheres dialogavam e iam explicando o significado e a satisfação daquele momento para si, como podemos compreender no testemunho:

*“Eu fico muito feliz em poder amamentar meu filho, às vezes dói e antes de pensar em parar eu já penso nos benefícios que vão ser para ele quando estiver maiorzinho”*(M.G.S.G.).

• Planejamento familiar:

O planejamento familiar foi bem destacado, uma vez que foi um tema bastante questionado durante as visitas e através das explicações das mulheres foi apontado que algumas não almejavam ter mais filhos e as que desejavam ter queriam adiar uma próxima gestação por no mínimo dois anos:

*“Já tenho dois, por mim já encerrava aqui, mas meu marido pediu pra não ligar [...] talvez eu ainda tenha mais um, mas só quando esse estiver com uns três anos”* (R.S.C);

*“Chega! Essa é a sexta, foi para encerrar a fábrica”* (A.E.F.S.T);

Com os depoimentos se torna fácil de compreender que práticas educativas devem estar presentes em todo o cotidiano do enfermeiro, pois uma boa comunicação entre enfermeiro-paciente já permite uma confiança, instrumento essencial para que se possa ter uma adesão ao que está sendo proposto.

## **CONCLUSÕES**

As puérperas enfrentam desafios desde cuidar de si a lidar sozinha com o recém-nascido, deixando evidente que os profissionais de saúde habilitados podem auxiliar nos cuidados dessas novas mães. As visitas domiciliares proporcionaram conhecer o nível de informações verídicas e falsas que as mulheres chegam ao pós-parto, do mesmo modo, ajustar as condições das puérperas visitadas, técnicas que previnam doenças e outras que promovam sua saúde e a do recém-nascido.

## **REFERÊNCIAS**

MAZZO, Maria Helena Soares da Nóbrega; BRITO, Rosineide Santana de; SANTOS, Flávia Andréia Pereira Soares dos. Atividades do enfermeiro durante a visita domiciliar pós-parto. **Rev. Enferm. Uerj**, [s.l.], v. 22, n. 5, p.663-667, out. 2015. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. DOI: 10.12957/reuerj.2014.15526.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Pré-protocolo de atenção domiciliar.** Florianópolis: Secretaria Municipal de Saúde, 2009.